



REVISTA DO

Hospital Alemão Oswaldo Cruz

OUT/NOV/DEZ 2014

Faculdade de Educação em Ciências da Saúde - FECS

Um novo marco na história do
Hospital Alemão Oswaldo Cruz



Osteoporose:

perda de massa óssea atinge
milhões de pessoas no Brasil
e no mundo

#ForçaJúlio

Paciente fala sobre a luta
contra a leucemia e a
importância do cuidado



Hospital Alemão
OSWALDO CRUZ

Conselho Deliberativo

Presidente

Marcelo Lacerda

Vice-Presidente

Edgar Silva Garbade

Conselheiros

Dietmar Frank

Elmar Franz Joseph Kampitsch

Klaus Hermann Behrens

Klaus H. T. von Heydebreck

Mario Probst

Superintendente Executivo

Paulo Vasconcellos Bastian

Superintendente de Desenvolvimento Humano e Institucional

Cleusa Ramos Enck

Superintendente de Educação e Ciências

Dr. Jefferson Gomes Fernandes

Superintendente Assistencial

Fátima Silvana Furtado Gerolin

Superintendente Médico

Dr. Mauro Medeiros Borges

Diretor Clínico

Dr. Marcelo Ferraz Sampaio

Vice-Diretor Clínico

Dr. Antonio Marmo Lucon

Revista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz é um informativo do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, com publicação trimestral.

Comitê editorial: Dr. Jefferson Gomes Fernandes (Editor-Chefe), Dr. Rodrigo Bornhausen Demarch, Dr. Andrea Bottoni, Fátima Silvana Furtado Gerolin e Letícia Faria Serpa

Gerência de Marketing: Melina Beatriz Gubser

Coordenação Editorial: Thaís Cruz

Projeto Gráfico e Diagramação: Azza

Direção de Arte e Design: Adriano Piccirillo e Jéssica Vallukevicius

Fotos: Mario Bock, Roberto Assem, Banco de Imagens do Hospital e Shutterstock.

Jornalista responsável: Wagner Pinho – MTb 39525

Tiragem: 8.000 exemplares



PASSOS LARGOS

Com a expansão das áreas-foco e da nossa vocação para a educação, alinhada ao projeto de crescimento de nossa Instituição para os próximos anos, caminhamos para 2015 com a sensação de dever cumprido.

Com a inauguração de nossos novos Centro Cirúrgico e Centro de Obesidade e Diabetes, a aquisição de novas tecnologias para a modernização das áreas de Oncologia e Neurologia, a ampliação dos cursos da Escola Técnica de Educação em Saúde (ETES) e a inauguração da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS), podemos dizer que o saldo de 2014 foi bastante positivo, mas nem por isso, podemos deixar de lado a tarefa e a responsabilidade de trabalhar continuamente pelo futuro da Instituição.

As conquistas nestes 117 anos de atuação transformaram o Hospital Alemão Oswaldo Cruz em uma referência e, graças à união da experiência, com o ímpeto inovador e a vocação para o cuidado, pretendemos reforçar nossa prática clínico assistencial, com base na segurança e na qualidade para os pacientes, e ampliar nossa participação entre as instituições de Saúde do País oferecendo a melhor estrutura e medicina.

Paulo Vasconcellos Bastian

Superintendente Executivo

CONCENTRADOS NO CRESCIMENTO

Nossos negócios evoluíram positivamente em 2014.

Ampliamos nossos serviços no negócio de Saúde, inaugurando o Novo Centro Cirúrgico, com nove modernas salas cirúrgicas, entre elas a primeira 3D da América Latina, na qual é possível gravar, transmitir e assistir todo o procedimento cirúrgico, e também a nova UTI com mais 10 leitos, disponibilizando um total de 44 leitos de Terapia Intensiva aos pacientes.

Criamos a Organização de Saúde (OS), Instituto Alemão Oswaldo Cruz, que nos possibilitará atuarmos em nichos de mercado, por meio de projetos com os órgãos governamentais.

Recebemos a aprovação do Ministério da Educação e inauguramos a Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS), bem como aumentamos nossos investimentos em pesquisas, o que nos garantirá posição diferenciada no longo prazo.

Quero agradecer aos médicos, aos colaboradores, aos associados e aos nossos parceiros nacionais e internacionais (do Centro de Obesidade e Diabetes: Cleveland Clinic, nos Estados Unidos; King's College, na Inglaterra; Universidade de Dublin, na Irlanda; e Universidade de Barcelona, na Espanha; do Instituto de Educação e Ciências em Saúde: Stanford Hospital and Clinics, entre outras), e a vocês pacientes que escolheram o Oswaldo Cruz como a sua organização para o acompanhamento e acompanhamento de sua saúde.

A missão da nossa Instituição é voltada para o cuidado integral, individualizado e qualificado dos pacientes, com qualidade e segurança, por isso nos orgulhamos em dizer que a nossa vocação é cuidar de você!

Muito obrigado,

Marcelo Lacerda

Presidente

06

ESPAÇO MÉDICO

Excelência e Experiência no
Transplante de Medula Óssea

12

COMUNIDADE EM FOCO

Orientação que se faz de perto

14

MATÉRIA DE CAPA

Educação e Pesquisa para o
presente e o futuro

18

EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

Transformação pela Educação

22

TECNOLOGIA

Aliado no combate ao
câncer de mama

24

CURTAS

O bem-estar em pauta

POR DENTRO DO CENTRO DE ENDOSCOPIA

Inaugurado em novembro de 2008, o **Centro de Endoscopia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz** já nasceu com experiência. Unindo a atuação de equipes médicas já existentes às novas instalações, métodos e tecnologias, hoje, a unidade realiza cerca de **1.400 procedimentos por mês**, além de apoiar atividades do Centro de Obesidade e Diabetes, Pesquisas Clínicas, Hemodinâmica e Centro Cirúrgico.

“Com equipamentos de alta tecnologia, a unidade realiza colonoscopias, ecoendoscopia (com ou sem punção-biópsia), endoscopia digestiva alta, enteroscopia diagnóstica e terapêutica, gastrostomia, ligadura de varizes esofágicas, mucosectomias, passagem de balão intragástrico, retossigmoidoscopia flexível, entre outros. Recentemente, com a aquisição do equipamento de Cápsula Endoscópica, passamos a realizar também avaliação não invasiva, que permite a visualização em sua trajetória de patologias do

esôfago, intestino delgado e cólon, facilitando o diagnóstico de anomalias como sangramentos, doenças inflamatórias intestinais, tumores benigno-malignos e dores abdominais”, explica **Fernanda Torquato**, Coordenadora de Negócios do Centro de Endoscopia.

De acordo com a colaboradora, hoje, graças a exames como os realizados na unidade, é possível diagnosticar precocemente e tratar uma série de doenças graves, como lesões cancerígenas ou não do aparelho digestivo.

“Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), em termos de incidência, o câncer de cólon e reto é o terceiro mais comum no mundo, em ambos os sexos. Hoje, por meio de exames endoscópicos é possível realizar o diagnóstico destes e de outros tipos de doenças, e a partir dele, realizarmos o tratamento mais efetivo para cada paciente. Contanto com uma equipe transdisciplinar altamente especializada e capacitada para os cuidados. Esta é a principal atribuição do nosso Centro”, reforça.

VOCÊ SABIA?

Desde 2011, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz oferece o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Endoscopia Digestiva. Com a coordenação médica do Dr. Paulo Sakai e o credenciamento da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED), o curso, que hoje faz parte da grade da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS) do Hospital, utiliza o Centro de Endoscopia como núcleo de capacitação e habilitação dos médicos pós-graduandos.

ERRAMOS: O Centro de Diagnóstico por Imagens (CDI) do Hospital Alemão Oswaldo Cruz realiza, em média, 16 mil exames por mês, e não 1.600, como publicado na reportagem “À imagem da qualidade” (Revista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Edição 11).

EXCELÊNCIA E EXPERIÊNCIA NO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

ESPAÇO
MÉDICO

06

Em outubro, o primeiro transplante de medula óssea (TMO) realizado no Hospital Alemão Oswaldo Cruz completou 21 anos. Em mais de duas décadas, as transformações foram grandes e bastante relevantes e, por isso, conversamos com o Hematologista Dr. Philip Bachour sobre alguns dos avanços e desafios na realização do procedimento que, todos os anos, salva muitas vidas.

Desde o primeiro TMO realizado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz, tanto a Instituição

quanto o procedimento evoluíram muito. Quando falamos sobre este desenvolvimento, quais foram, em sua opinião, os avanços mais significativos?

Dr. Philip Bachour: O transplante de células tronco hematopoéticas possui três grandes marcos: a descoberta do antígeno leucocitário humano (HLA), a descoberta dos inibidores de calcineurina (ciclosporina) e os bancos públicos de doadores de medula óssea.





Dr. Philip Bachour

Qual foi o impacto de cada um deles?

Dr. Philip Bachour: Com a descoberta do HLA pelo Dr. E. Donnall Thomas, pioneiro no TMO, foi possível verificar a compatibilidade entre doador e receptor, avanço que, mais tarde, em 1990, lhe rendeu o Prêmio Nobel de Medicina. Já os inibidores trouxeram equilíbrio aos inúmeros problemas imunobiológicos, como as rejeições agudas e as doenças do enxerto contra o hospedeiro. Por fim, o desafio agora era a busca por um doador ideal. Por herança mendeliana simples, um paciente possui apenas 25% de chances de ter um doador relacionado (irmão de pai e mãe) e, com a tendência à diminuição do número de filhos nas famílias, multiplicou-se a importância do problema.

Os primeiros bancos de doadores foram criados nos Estados Unidos e, com advento da informação rápida e instantânea, todos os bancos do mundo passaram a se comunicar de forma efetiva, avanço que possibilitou a identificação de doadores multiétnicos a todos os centros de transplante do mundo.

No Brasil, por exemplo, o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) saltou dos cerca de 12 mil doadores de 2001 para impressionantes 3,5 milhões de doadores cadastrados, o que representa o terceiro maior banco de medula do mundo. Agora, contamos também com os bancos de sangue de cordão umbilical, o que dá a cada paciente uma possibilidade maior que 99.7% de encontrar um doador.

Atualmente, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz é uma referência na realização de TMOs, não é?

Dr. Philip Bachour: Sim. Nos últimos cinco anos, triplicamos o número de TMO realizados em nosso Hospital. Só em 2013 foram 30.

E quais são os diferenciais da Instituição para a realização deste tipo de procedimento?

Dr. Philip Bachour: O TMO é uma modalidade de tratamento que atende a pacientes com doenças oncológicas, como leucemias, linfomas e mieloma múltiplo, doenças autoimunes, anemias hereditárias e outras dezenas de patologias. Hoje, a Instituição está credenciada pelo Ministério da Saúde para a realização de todo tipo de TMO, desde os ditos autotransplantes, até os mais complexos, como os não relacionados, ou aqueles com algum grau de incompatibilidade HLA. Com um dos melhores Centros de Transplante de Medula Óssea do País, possuímos uma estrutura equivalente às dos melhores hospitais norte-americanos e, neste último ano, com a inauguração do novo Bloco E, duplicamos a capacidade instalada de leitos. Contudo, nosso grande diferencial ainda reside no processo humano. Juntos, setor administrativo, grupos multidisciplinares e Corpo Clínico trabalham de forma contínua para o desenvolvimento deste importante tipo de tratamento.

POR ELAS E TODOS NÓS

Saúde da Mulher é tema de Campanha Mundial de Combate ao AVC



No dia 29 de outubro, instituições em diferentes países uniram-se em torno da celebração do **Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral (AVC)**. Com atividades de conscientização sobre danos ocasionados pela doença e os principais sinais de alerta para sua ocorrência, a campanha, que este ano teve foco na saúde feminina, buscava alertar para os fatores responsáveis pelo aumento da incidência da doença entre as mulheres.

Em uma ação realizada ao longo de todo o dia, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz montou um lounge no Shopping Pátio Paulista onde, com a participação de uma equipe multiprofissional formada pelo neurologista **Dr. Roberto de Magalhães Carneiro de Oliveira**, as enfermeiras **Ingrid de Almeida Barbosa** e **Karen Cristina da Conceição Dias Silva**, bem como das nutricionistas **Rita de Cássia Firmino de Souza** e **Inara dos Santos Nascimento**, ofereceu orientação e exames gratuitos à população. Alunos do Curso Técnico de Enfermagem, da Escola Técnica de Educação em Saúde (ETES) do Hospital, também participaram da ação.

“Em um período de 12 horas, cerca de 500 pessoas estiveram conosco para aferição da pressão



arterial, avaliação dos níveis glicêmicos, índice de massa corporal (IMC), bioimpedância, além de um cálculo relacionado ao risco da ocorrência de um acidente vascular cerebral nos próximos 10 anos. Em cada atendimento, realizado de forma individualizada, chamávamos a atenção para os fatores de risco da doença, bem como para as formas como reduzi-los”, explica Dr. Roberto, que coordena o Centro de AVC da Instituição.

Para o também neurologista **Dr. Jefferson Gomes Fernandes**, Superintendente de Educação e Ciências do Hospital e idealizador de seu Centro de AVC, atividades como as realizadas no Dia Mundial do AVC têm fundamental importância, não só pelo alcance, mas por ampliar o debate sobre esta emergência médica.

“Em 2012, em uma iniciativa realizada por diversos Hospitais, o Brasil recebeu o prêmio de ouro da Organização Internacional de AVC como a melhor campanha nacional de combate à doença. Este ano, com ações de orientação realizadas em todo o país, estamos, mais uma vez, alertando a população para uma doença que a cada seis segundos leva uma pessoa à morte”, avalia.

ATENÇÃO AOS SINAIS

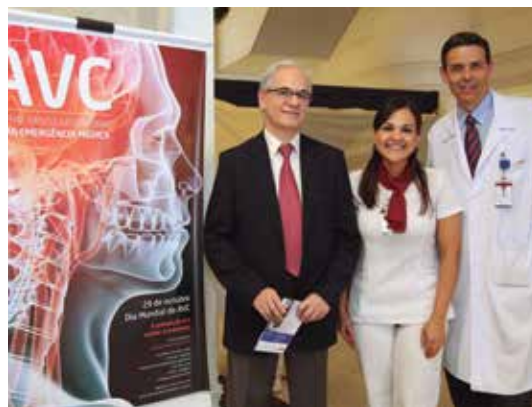
De acordo com Dr. Roberto, a escolha do tema para a campanha deste ano foi muito acertada, já que há um significativo incremento do AVC entre mulheres de todo o mundo.

“No Brasil, a doença é a principal causa de morte em mulheres, a segunda mais importante entre os homens, além de ser a maior responsável por incapacidade permanente. Em outros países a situação não é muito diferente. Uma em cada seis pessoas no mundo vai sofrer um AVC ao longo da vida. Por isso, além de conhecer os fatores de risco, é importante reconhecer os principais sinais da doença, afinal o tempo pode ser decisivo tanto para a sobrevivência quanto para a melhor recuperação”, explica Dr. Roberto.

Hoje, os fatores de risco da doença podem ser classificados como controláveis e não controláveis. Na primeira categoria estão a hipertensão arterial, a diabetes mellitus, dislipidemia, obesidade, tabagismo, alcoolismo, uso de anticoncepcional oral e doenças cardíacas. Já entre os não controláveis estão idade, antecedentes familiares e raça.

Com relação aos sinais de emergência, pode-se destacar dormência ou perda de força em um membro ou de um lado do corpo; desvio da boca para um dos lados; dificuldade de fala ou fala “enrolada” (mal articulada); perda de visão de um lado; visão dupla; perda de coordenação ou equilíbrio; cefaleia súbita e intensa; rebaixamento do nível de consciência; e rigidez de nuca.

“Quando falamos em AVC, seja isquêmico ou hemorrágico, devemos considerar uma série de questões como os fatores de risco, as causas, o local do cérebro em que ocorre, assim como sua extensão. Sejam quais forem as respostas para



Os médicos Jefferson Gomes Fernandes e Roberto de Magalhães Carneiro de Oliveira, com a enfermeira Ingrid de Almeida Barbosa

estas questões, o tempo será igualmente considerado crucial. O atendimento emergencial pode aumentar as chances de recuperação e reduzir sensivelmente as sequelas”, explica Dr. Jefferson.

EXCELÊNCIA

Inaugurado há quase dois anos, o Centro de AVC do Hospital Alemão Oswaldo Cruz coloca à disposição dos pacientes um serviço de qualidade e que combina a atuação de profissionais capacitados, estrutura adequada, utilização de protocolos clínicos baseados em evidências científicas e a implantação de processos e rotinas de atendimento que qualificam a assistência.

“Para o tratamento do AVC, cada minuto conta. Por isso, nosso Centro tem o atendimento emergencial à doença como uma de suas ações principais. Hoje, atuamos com equipes multiprofissionais treinadas para o atendimento dos pacientes desde a emergência, quando é disparado o ‘Código AVC’ – hoje inserido no Código Amarelo. Estes profissionais realizam todo o acompanhamento do paciente, ou seja, da entrada em nosso Pronto Atendimento ao desfecho, realizando toda a conferência dos indicadores de qualidade e segurança pós-alta. Além deste acompanhamento integral, a equipe do Centro de AVC trabalha pela atualização e o desenvolvimento contínuo dos padrões de qualidade e segurança que garantem a excelência no tratamento e, por isso, realiza reuniões periódicas para discutir os casos e oferecer sempre o melhor atendimento”, conclui o Coordenador.

O QUEBRA-QUEBRA DA OSTEOPOROSE

Perda de massa óssea atinge milhões de pessoas no Brasil e no mundo

Silenciosa, a osteoporose é uma daquelas doenças que não apresentam sintomas. Por isso, muitas vezes, ela acaba sendo percebida quando já causou algum dano, como uma fratura. Responsável por deformidades, dores e aumento da morbidade e da mortalidade, a doença representa um problema de saúde bastante significativo e, por isso, no dia 20 de outubro, instituições e entidades de todo o mundo realizam ações para conscientizar as pessoas para os perigos e as formas de prevenção da doença.

Para **Dra. Tarissa Beatrice Zanata Petry**, endocrinologista do **Centro de Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz**, ampliar o debate sobre a osteoporose é algo fundamental para conscientizar a população sobre os fatores de risco, assim como para reduzir os danos ocasionados pela doença.

“A osteoporose não ocorre só em idosos. Apesar de ser mais frequente em mulheres após a menopausa e em idades mais avançadas, ela pode ocorrer em consequência

de outras doenças, do consumo excessivo de cigarro, do sedentarismo e do uso crônico de algumas medicações, como o corticoide, por exemplo”, afirma.

Dr. Edmund Baracat, **Diretor do Instituto da Mulher**, também do Hospital, explica que a doença ocorre principalmente em mulheres porque, entre outros fatores, o processo de remodelação óssea está intimamente relacionado aos hormônios sexuais.

“Após a menopausa, com o declínio da produção de estrogênio, parte das mulheres podem ter perda óssea mais acentuada. Tal fato propicia, em uma fase inicial, a instalação de osteopenia (perda de massa óssea em fase inicial) e, posteriormente, de osteoporose. Além disso, durante a amamentação a mulher pode ter diminuição da massa óssea, principalmente quando sua dieta é pobre em derivados lácteos. No homem, por outro lado, os androgênios são responsáveis pela manutenção da massa óssea em grande parte dos casos”, reforça.

CONHEÇA OS FATORES DE RISCO

- ✓ Pacientes da etnia branca
- ✓ Baixa ingestão de alimentos lácteos
- ✓ História familiar de osteoporose
- ✓ Antecedentes pessoais de artrite reumatoide
- ✓ Uso de corticoide por mais de seis meses
- ✓ Menopausa
- ✓ Hipovitaminose D (baixa exposição ao sol)
- ✓ Hipotireoidismo
- ✓ Tabagismo
- ✓ Ingestão excessiva de álcool e café, entre outros



Dr. Edmund Baracat

MAIS QUE OSSOS QUEBRADOS

De acordo com Dr. Baracat, a diminuição do conteúdo mineral ósseo favorece a ocorrência de fraturas, como as do quadril, por exemplo, assim como alterações da coluna vertebral que geram deformidades como lordose e diminuição da estatura.

“Além da dor decorrente de problemas como estes, a osteoporose é grande responsável pelo aumento da morbidade e da mortalidade. Atualmente doença atinge a mais de 200 milhões de pessoas e a incidência de fraturas por osteoporose é calculada em 8,9 milhões ao ano em todo o mundo.”

No Brasil os números também são bastante expressivos. De acordo com Dra. Tarissa, a doença atinge a cerca de 10 milhões de brasileiros, sendo responsável por cerca de 2,4 milhões de fraturas e 200 mil mortes decorrentes destas fraturas a cada ano.

“Um quarto dos pacientes que sofrem fratura de colo de fêmur, por exemplo, morrem dentro de 6 meses”, explica.

ESTRUTURA REFORÇADA CONTRA A DOENÇA

Hoje, além de um reconhecido Centro de Ortopedia para auxiliar pessoas que já sofreram algum tipo de fratura, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz conta com estrutura e áreas multidisciplinares que atuam na prevenção dos fatores de risco.



Dra. Tarissa Beatrice Zanata Petry

O Centro de Obesidade e Diabetes, por exemplo, possui endocrinologistas com título de especialista pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, que estão aptos a atender e atuar na prevenção e no tratamento da doença.

Já o Instituto da Mulher, atua na orientação adequada e direcionada ao público feminino nas diferentes faixas etárias. Para mulheres no climatério, é realizado o diagnóstico de osteopenia, além da recomendação de medidas, medicamentosas ou não, para a manutenção de níveis sanguíneos adequados de cálcio e vitamina D.

PREVINA-SE

Além de uma dieta adequada, a exposição ao sol e a prática de atividades físicas desde a infância são essenciais para a boa saúde óssea. Além disso, a terapia hormonal com estrogênio pode ser muito importante para evitar perda excessiva de massa óssea em mulheres após a menopausa.

POR ISSO, ATENÇÃO:

- ✓ Mantenha consumo adequado de cálcio durante a toda vida
- ✓ Pratique atividades físicas regularmente
- ✓ Pare de fumar
- ✓ Realize exames de Densitometria Óssea para diagnóstico precoce da doença (mulheres a partir de 65 anos e homens a partir de 70 anos. O exame deve ser feito por homens acima dos 50 anos e mulheres na menopausa que possuam um fator de risco para a doença, pelo menos).

ORIENTAÇÃO QUE SE FAZ DE PERTO

Hospital Alemão Oswaldo Cruz realiza ações de conscientização nos meses de setembro, outubro e novembro e oferece exames gratuitos à população

Referência em serviços de alta complexidade e com um dos maiores centros hospitalares da América Latina, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz ganhou as ruas nos meses de setembro, outubro e novembro para falar de doenças cardiovasculares, câncer de mama e câncer de próstata. As ações, realizadas com o apoio das equipes médicas e assistenciais das respectivas áreas, serviram para orientar a população e chamar a atenção para a importância do diagnóstico precoce, da prevenção e do tratamento destas doenças.



Lounge da ação "Ouçe seu Coração", montado no Shopping Pátio Paulista

A VOZ DO CORAÇÃO

Em 29 de setembro, **Dia Mundial do Coração**, foi montado um lounge exclusivo, no Shopping Pátio Paulista. Com o tema "**Ouçe seu Coração**", a ação contou com a participação da equipe do **Instituto de Cardiologia do Hospital**, que distribuiu folhetos informativos, tirou dúvidas e orientou as pessoas para a importância do acompanhamento médico, bem como da adoção de melhores hábitos de vida.

Segundo **Dr. Pedro Graziosi**, Médico Coordenador do Instituto, atividades que falam diretamente à população têm fundamental importância, pois estimulam hábitos

saudáveis, como exercícios regulares, dietas apropriadas e a cessação do fumo, por exemplo, adequações que reduzem significativamente o risco de doenças cardiovasculares e garantem mais qualidade de vida.

"Essas mudanças contribuem também no controle de outros fatores de risco, como sobrepeso, colesterol elevado e diabetes. Além disso, este tipo de abordagem é importante para aquelas pessoas que já têm alguma doença cardiovascular instituída. Quando um indivíduo adota bons hábitos, também contribui para a prevenção de outra importante doença, que é o AVC", explica.

Também no Shopping Pátio Paulista, o Hospital criou um espaço especial para a celebração do Dia Mundial do AVC, no dia 29 de outubro (Veja mais nas páginas 8 e 9).

OUTUBRO ROSA

Além de adotar as cores do **Outubro Rosa**, tanto na iluminação quanto em peças de comunicação, por ocasião da campanha, o Hospital realizou uma grande ação no Parque do Ibirapuera, com o objetivo de alertar a população sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama.

Durante todo o dia 25, frequentadores do parque tiveram a oportunidade de tirar dúvidas e participar de atrações interativas, como as "mamas amigas" – simuladores plásticos utilizados para demonstrar a detecção de nódulos pelo autoexame.



Modelos percorrem a Avenida Paulista em sessão de fotos com a camiseta do Novembro Azul

O câncer de mama, que de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) é o segundo tipo mais frequente no mundo, sendo também o mais comum entre as mulheres, caracteriza-se pela proliferação anormal, de forma rápida e desordenada, das células do tecido mamário. **“A doença se desenvolve em decorrência de alterações genéticas, por isso a atenção à saúde das mamas permite não só a prevenção do câncer, mas também o seu controle, promovendo a maior longevidade e qualidade de vida à mulher”,** afirma **Dr. Daniel Gimenes**, médico do Centro de Oncologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Com caminhada e a distribuição de uma camiseta exclusiva, criada pelo Hospital em parceria com a revista Vogue, o destaque da ação foram as 50 mamografias gratuitas, realizadas na Unidade Móvel de Mamografia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, que permaneceu estacionada no parque ao longo de todo o dia.

A MODA DO AZUL

E se o rosa foi predominante no mês de outubro, o azul deu o tom das ações no mês de novembro. Por isso, além de ações de conscientização realizadas no Hospital, uma parceria com a **lódice** resultou na criação de uma camiseta personalizada, assinada por Valdemar Lódice e

distribuída para os convidados da primeira fila do desfile da grife na São Paulo Fashion Week (SPFW), assim como para formadores de opinião.



Adriane Galisteu exhibe a camiseta criada pelo Hospital em parceria com a lódice

“Nosso objetivo era o de reinventar a campanha de forma criativa e leve, já que o exame e a doença ainda são vistos com preconceito por boa parte dos homens”, explica a Gerente de Marketing do Hospital, **Melina Gubser**.

Segundo **Dr. Luciano Nesrallah**, Diretor do Instituto da Próstata e Doenças Urinárias do Hospital, o câncer de próstata, quando detectado em sua fase inicial, tem cerca de 90% de chances de cura. “Todo homem, a partir dos 50 anos, deve consultar um especialista e realizar periodicamente os exames que detectam precocemente o câncer de próstata. Pessoas de raça negra ou quem teve casos de câncer de próstata na família devem consultar o urologista a partir dos 45 anos”, alerta.

EDUCAÇÃO E PESQUISA PARA O PRESENTE E O FUTURO

Faculdade de Educação em Ciências da Saúde
(FECS) inaugura novo marco na história do
Hospital Alemão Oswaldo Cruz

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz concretizou mais uma etapa em seu planejamento estratégico com a inauguração da **Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS)**, no dia 19 de novembro. No evento, que contou com uma palestra especial do Dr. Drauzio Varella, o Presidente Marcelo Lacerda ressaltou a importância da educação e da pesquisa como fatores fundamentais para o desenvolvimento contínuo da organização, assim como dos profissionais que nela atuam.





“O Hospital foi fundado há 117 anos, graças aos ideais e sonhos da comunidade Alemã, Suíça e Austríaca. Talvez, nossos fundadores não imaginassem onde chegaríamos no dia de hoje, nem tão pouco a dimensão que a Instituição teria no ano de 2014, mas foi a partir daqueles ideais e sonhos, somados à competência e à dedicação, que chegamos onde estamos, com o reconhecimento nacional e internacional que temos. A FECS foi criada com o intuito de contribuir para o aperfeiçoamento dos profissionais da Saúde, transferindo aos alunos experiência e o conhecimento adquiridos em mais de um século de atuação e que fizeram com que o Hospital fosse considerado um dos melhores do País”, explica o Prof. Dr. Jefferson Gomes Fernandes, Superintendente de Educação e Ciências do Hospital e Diretor Geral da FECS.

Alinhada à estratégia do Hospital, a FECS iniciará suas atividades em 2015 com o Curso Superior de Tecnologia

em Gestão Hospitalar. Com duração de três anos, o curso tem o intuito de promover a formação de profissionais para o planejamento, organização, gestão, controle e avaliação dos processos de trabalho em organizações de saúde. Sua estrutura curricular une teoria e prática, contemplando as áreas de Gestão de Pessoas, Finanças, Custos, Auditoria, Logística de Medicamentos, Materiais e Patrimônio, Processos de Qualidade e Responsabilidade Social.

ALÉM DA GRADUAÇÃO

Além do Curso Tecnológico em Gestão Hospitalar, a FECS implantará seu Programa de Pós-graduação, oferecendo, inicialmente, Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (especialização) de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado e Recuperação Pós-Anestésica, Enfermagem em Terapia Intensiva, Fisioterapia Hospitalar, Gerontologia, Medicina do Sono e Psicologia Hospitalar, com ênfase em Terapia Cognitiva.

FECS Faculdade de Educação
e Ciências da Saúde



FECS

Faculdade de Educação
em Ciências da Saúde

A FACULDADE DO  HOSPITAL DE BASE
DE BRÁSILIA

Cuidando da sua vocação





Já na área médica, a Faculdade absorverá os cursos já realizados dentro do Programa de Pós-Graduação do IECS - Cirurgia Bariátrica e Metabólica, Cirurgia Robótica em Urologia, Ecocardiografia e Endoscopia Digestiva.

“Um dos pontos fortes da FECS será o seu corpo docente. São profissionais qualificados e experientes, que vão contribuir na formação de excelência dos nossos alunos”, ressalta Dr. Andrea Bottoni, Diretor Acadêmico da Faculdade.

DE OLHO NO FUTURO

De acordo com Dr. Jefferson, a inauguração da FECS representa um salto de qualidade fundamental para a Instituição que, há anos, investe na transferência de conhecimento e na qualificação profissional na área da Saúde. E, de olho no futuro, o Hospital já idealiza novos cursos e prepara a expansão da Faculdade.

“Depois do Curso em Gestão Hospitalar, trabalharemos para o lançamento do Curso Tecnológico em Radiologia, previsto para 2016,

ano em que pretendemos alcançar também uma de nossas grandes metas: o Curso de Graduação em Enfermagem. Sabemos que a Enfermagem do Hospital é considerada uma das melhores do País, então, além do Curso Técnico e da Pós-Graduação na área, queremos completar o ciclo, oferecendo o curso de graduação na área e contribuindo não só para a formação de profissionais de acordo com a cultura da Instituição, mas multiplicando características que fazem da nossa equipe uma referência em humanização.”

Para o Superintendente, a missão da FECS é promover cursos e programas de nível superior, oferecendo oportunidades de formação a profissionais competentes que atuem com cidadania e ética, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da saúde no País.

“Com este objetivo em mente, perseguiremos nossa visão, que é a de ser referência educacional na área de saúde, reconhecida por sua excelência e inovação, geração e disseminação do conhecimento, formando indivíduos com competências transformadoras”, finaliza.

TRANSFORMAÇÃO PELA EDUCAÇÃO

Escola Técnica de Educação em Saúde (ETES) lança novas turmas e cursos em 2015

Resultado de um longo planejamento, iniciado desde a inauguração da **Escola Técnica de Educação em Saúde (ETES)**, em 2013, a formação de profissionais de nível técnico, capacitados para a atuação integral na área da Saúde, será ampliada no Hospital Alemão Oswaldo Cruz em 2015.

De acordo com Letícia Faria Serpa, Diretora da ETES, além da abertura de vagas para duas novas turmas do Curso Técnico em Enfermagem, bem como os preparativos para o Curso Técnico em Cuidados de Idosos, que teve autorização publicada no Diário Oficial do Estado no dia 7 de agosto, a escola já prepara o lançamento de novas frentes de formação.

“O foco da atuação da ETES não está apenas na formação, mas também na transformação de alunos em profissionais competentes, imbuídos da responsabilidade e do comprometimento para o desenvolvimento da assistência. Todos os cursos estão baseados nessa premissa e acredito que, dessa forma, imprimem à capacitação destes profissionais o compromisso do Hospital Alemão Oswaldo Cruz com a qualidade do atendimento e a segurança oferecida aos pacientes”, explica a Diretora da ETES, Letícia Faria Serpa.

Segundo a Diretora, para cada curso são planejadas atividades que permitem ao aluno articular



conhecimentos, habilidades e valores, considerando estratégias diversificadas e que se aproximam de situações reais do trabalho, como estudos, pesquisas, oficinas, seminários, workshops, visitas técnicas, simulações, estudo do meio, projetos, trabalho de campo e de laboratório, oficinas e outras atividades práticas monitoradas, além do estágio profissional supervisionado.

NOVOS CURSOS E OPORTUNIDADES

Baseado em conhecimentos técnicos, científicos, culturais e educacionais, e orientado na direção da qualidade e do bem-estar de quem envelhece, o Curso Técnico em Cuidado de Idosos tem o objetivo de formar profissionais para atenção e cuidado voltados especificamente para esta população. “Com duração de 14 meses, o curso será realizado em 1.320 horas, divididas em teoria, atividades práticas e estágio supervisionado”, explica Carmen Peres, Coordenadora do Curso.

Com igual carga horária, mas objetivo distinto, o novo Curso Técnico em Registro e Informações em Saúde destina-se a profissionais que buscam conhecimentos e habilidades técnicas de excelência para atuar nas atividades administrativas, registros e estatísticas de dados em saúde, colaborando desta forma, para a excelência e continuidade do atendimento integral à saúde.

“Ao concluir o curso, o técnico estará devidamente capacitado a realizar ações que tornem possível exercer todas as atividades realizadas na área de Registros e Informações em Saúde, ou seja, planejando e organizando a gestão de documentos, registros, informação e dados estatísticos de saúde, desenvolvendo procedimentos seguros para a guarda, a catalogação e a manutenção de registros e processamento de dados, utilizando técnicas de planejamento e segurança, além de contribuir com a formação de dados importantes para a

avaliação, planejamento e administração dos serviços de Saúde”, explica Carmen.

Outra iniciativa bastante aguardada é o lançamento do Curso Técnico em Radiologia, idealizado para a formação de profissionais capazes de realizar exames radiográficos convencionais, assim como para o preparo dos pacientes para exames nos Serviços de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, como mamografia, hemodinâmica, tomografia computadorizada, densitometria óssea, ressonância magnética nuclear.

Com carga horária prevista de 1.800 horas, o Curso oferecerá aos alunos a possibilidade de estágio nas dependências do Hospital, algo que será um diferencial importante na capacitação destes profissionais.

Além das turmas do Técnico em Enfermagem e dos três novos Cursos, a ETES contará, já a partir do ano que vem, com uma Especialização Pós-Técnico em Enfermagem em UTI. Criado com o objetivo de capacitar profissionais técnicos para a prática especializada em Terapia Intensiva, o curso terá ênfase em prevenção, terapêutica e reabilitação do paciente crítico, assim como na interação multiprofissional e na busca de um padrão de excelência nos serviços de Enfermagem. “Com a ampliação dos cursos e atividades da ETES, assim como o lançamento da Faculdade Educação em Ciências da Saúde (FECS), o Hospital Alemão Oswaldo Cruz reafirma seu empenho permanente para o desenvolvimento técnico, profissional e acadêmico daqueles que atuam na área da Saúde. Com este fortalecimento, a Instituição também colabora para o desenvolvimento e a ampliação da melhor assistência ao paciente”, conclui Letícia.



FORÇA E CARINHO

Paciente fala sobre luta contra a leucemia e a importância do cuidado



Júlio Campolin

Personagem de uma campanha que tomou conta das redes sociais ao longo do último ano, o estudante **Júlio Campolin**, de 22 anos, ainda custa a acreditar no impacto de uma simples mensagem, tanto para a sua vida, quanto para a de outras pessoas.

Diagnosticado com leucemia em outubro de 2013, Júlio passou a receber mensagens de apoio, vindas de amigos e familiares, acompanhadas pela hashtag **#ForçaJúlio**. Em pouco tempo, com a viralização da história, começou a ver seu nome em fotos postadas por personalidades e atletas, como os jogadores de seu time, o Corinthians, e até da Seleção Brasileira.

“

Todas as mensagens me emocionaram muito. Além de vídeos e fotos de pessoas de que sou fã, recebi mensagens de desconhecidos, vindas até de outros países, sempre com recados positivos. Até hoje, tudo isso me impressiona bastante”, explica Júlio.



CARINHO QUE FAZ A DIFERENÇA

E assim como as mensagens de apoio e incentivo de que foi alvo, o jovem revela que o cuidado e o acolhimento oferecido tanto pelos médicos, quanto pela equipe Assistencial foram fundamentais em sua luta contra a doença.

“Existem muitos sustos e frustrações durante um tratamento contra o câncer. Por isso, algo que sempre me vem à cabeça é o carinho e cuidado que sempre recebi de todos os funcionários do Hospital Alemão Oswaldo Cruz”, recorda.

Internado para a realização do transplante de medula, Júlio permaneceu no Hospital por mais de quatro meses depois do procedimento. “Ao longo de todo o período, tive diversos episódios de dor ou mal-estar. Ainda assim, a impossibilidade de deixar o Hospital e retornar à vida normal era o que mais me incomodava. Por sorte, sempre fui muito bem tratado. Muitas vezes me sentia

como se fosse um filho para os profissionais, que faziam questão de me deixar tranquilo, feliz e confiante. Dava para perceber o esforço que todos faziam para eu me sentisse em casa e não dentro de um ambiente hospitalar. Em todos os meus momentos de fraqueza, eles foram os primeiros a me ajudar com apoio, orações, palavras de coragem ou apenas com a companhia. Isso foi fundamental”, explica.

Sem leucemia há aproximadamente 6 meses e com exames de sangue cada vez mais normais, aos poucos Júlio retoma algumas de suas atividades e diminui o número de idas ao Hospital. Ainda assim, sempre que vai à Instituição, faz questão de agradecer a todos os colaboradores que encontra. “Minha vontade é de agradecer a todos. Desde a faxineira até o diretor. Nunca poderei retribuir o que fizeram por mim. Então, peço a Deus que abençoe imensamente a vida de cada um, para que eles continuem a dedicar esse amor e dedicação a outros pacientes, pois é isso que faz do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, um dos melhores do Brasil”, conclui.



Júlio Campolim e a equipe da Unidade 3D comemoram a 'pega' da medula

ALIADO NO COMBATE AO CÂNCER DE MAMA

Tecnologia adquirida pelo Hospital reforça estrutura para o tratamento de tumores iniciais de mama em pacientes na menopausa

Em mais um salto tecnológico, orientado pelo pioneirismo e o compromisso com o constante aperfeiçoamento de seu arsenal tecnológico, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz acaba de adquirir mais um importante recurso para o tratamento oncológico. Trata-se do **INTRABEAM®**, equipamento com tecnologia de ponta para o tratamento do câncer de mama.

No Brasil, atualmente, além do INTRABEAM® adquirido pela Instituição, há apenas mais um equipamento do tipo, funcionando em um hospital em Salvador (BA).

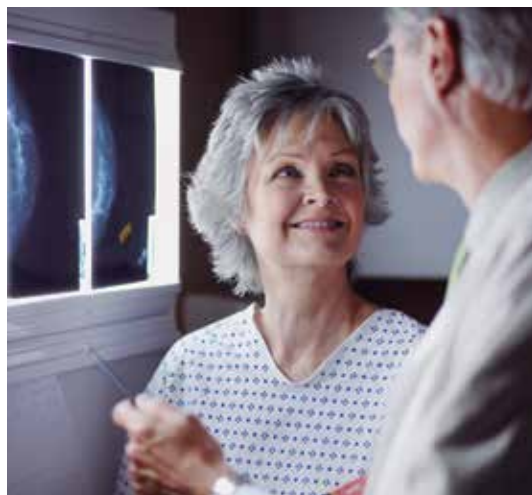
Aprovado para o tratamento dos tumores iniciais de mama em pacientes na menopausa, o recurso funciona por meio de irradiação única, realizada no mesmo momento da cirurgia.

“Com o procedimento, apesar de uma pequena ampliação do tempo de cirurgia, reduzimos a necessidade dos diversos retornos da paciente para novas aplicações. Ou seja, 30 minutos a mais, em troca dos cerca de 25 dias úteis que antes precisariam ser despendidos no tratamento convencional. Outro diferencial importante é que, com a irradiação parcial da mama, ou seja, somente no leito onde havia a lesão, mesmo com a margem de segurança, acaba-se poupando outros órgãos de qualquer risco, como coração, pulmões e pele”, explica Dr. Rodrigo de Morais Hanriot, Radioterapeuta do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

EXPECTATIVAS PRA LÁ DE POSITIVAS

Ao falar de expectativas, Dr. Rodrigo revela que, na avaliação das equipes do Centro de Oncologia e do Serviço de Radioterapia do Hospital, de todas as neoplasias de mama diagnosticadas e tratadas, entre 20 e 30% poderão se submeter ao procedimento.

“Segundo recente publicação da revista Forbes, o hospital americano Cleveland Clinic listou a radioterapia intraoperatória de mama como um dos 10 maiores avanços na medicina para 2015. Ou seja, sem dúvida o Hospital Alemão Oswaldo Cruz está alinhado às tendências mundiais para o melhor cuidado disponível em oncologia, aliando eficiência, segurança, inovação e, o mais importante, praticidade e conforto para a paciente”, explica.





SUPERINTENDENTE PARTICIPA DE ENCONTRO ECONÔMICO INTERNACIONAL

Com palestra sobre as estratégias do Hospital Alemão Oswaldo Cruz para a incorporação de Equipamentos Médico-Hospitalares, Dr. Jefferson Gomes Fernandes, Superintendente de Educação e Ciências da Instituição, participou do Econômico Brasil-Alemanha, realizado em setembro, na cidade de Hamburgo, na Alemanha. "Promovido pelas Confederações das Indústrias, com apoio das Câmaras Comerciais dos dois países, trata-se de um dos principais eventos orientados ao aprimoramento das relações bilaterais entre Brasil e Alemanha. Sem dúvida, foi uma grande oportunidade para debater e estreitar parcerias, promovendo fomento ao comércio e, claro, uma importante cooperação estratégica e tecnológica", avalia.

HOSPITAL DISCUTE QUALIDADE E SEGURANÇA EM EVENTO INTERNACIONAL

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz participou, entre os dias 4 e 8 de outubro, do International Society for Quality in Health Care (ISQua), realizado no Rio de Janeiro. Com um programa científico que visava a troca de experiências sobre qualidade e segurança do paciente, o evento representou uma grande oportunidade para a apresentação das melhores práticas em temas específicos. "O evento reuniu especialistas e autoridades de diversos países. Por isso, além de acompanhar as plenárias, a fim de compartilhar as informações com as equipes do Hospital, tivemos uma apresentação da nossa Superintendente Assistencial, Fátima Silvana Furtado Gerolin, sobre o modelo assistencial e as práticas de segurança e qualidade implementadas pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz", conta Daniella Romano Gerente de Desenvolvimento Institucional.



Ao lado do Diretor Clínico, Dr. Marcelo Ferraz Sampaio, o Secretário de Saúde, Dr. David Uip (esq) fala aos médicos do Hospital

SECRETÁRIO DAVID UIP REALIZA PALESTRA NO HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ

No dia 25 de setembro, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz recebeu um ilustre palestrante, durante a Reunião Científica do Almoço realizada no Restaurante dos Médicos. Convidado a falar sobre as Políticas de Saúde Pública, o Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, Dr. David Uip, apresentou um panorama sobre os avanços e os desafios da saúde estadual e brasileira. Como médico do Corpo Clínico, Dr. Uip reverenciou a excelência do Hospital e revelou sua motivação para assumir a Secretaria da Saúde. "Como médicos de linha de frente, temos deveres públicos e foi por isso que minha equipe e eu aceitamos o convite e o desafio que nos foi feito pelo Governador. E é exatamente por conhecer o dia a dia da assistência, que seguiremos trabalhando continuamente para que as coisas melhorem", afirmou.



A apresentadora Solange Frazão fala sobre hábitos saudáveis aos colaboradores do Hospital



O educador físico Marcio Atalla vestiu a camisa do Hospital para a comemoração do 117º aniversário da Instituição



O BEM-ESTAR EM PAUTA

O Bem-Estar foi tema de muitas atividades realizadas pelo Hospital Alemão Cruz nos últimos meses. Em setembro, durante as comemorações pelo 117º aniversário da Instituição, os colaboradores participaram de uma palestra realizada pelo educador físico Marcio Atalla. Já em outubro, durante a 1ª Semana do Bem-Estar, realizada pela equipe de Qualidade de Vida do Hospital, a personal trainer e apresentadora Solange Frazão palestrou sobre a importância da adoção de hábitos saudáveis e de atividades físicas.

SALTOS PARA O FUTURO

Evolução do Centro Cirúrgico impacta na qualidade dos serviços e na transformação do Hospital

Com a experiência de uma instituição secular, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz coleciona marcos de evolução, com os quais poderia contar não apenas sua história de crescimento, mas também um pouco do desenvolvimento médico e hospitalar brasileiro. A construção de seu **Centro Cirúrgico**, por exemplo, revela um pouco da profissionalização alcançada há algumas décadas, assim como demandas importantes na área da Saúde.

Marcada pelo início de uma mentalidade administrativo-empresarial, a década de 70 foi decisiva para a transformação do Hospital. A organização, que vinha sofrendo com uma sensível redução financeira, decorrente da diminuição nas contribuições de seus associados, decidiu investir na ampliação de seus serviços, a fim de alcançar a autossustentabilidade. O primeiro passo foi utilizar o superávit na compra de várias casas vizinhas, para alojamento de profissionais e instalação de unidades clínicas. O seguinte foi erguer, de frente para a Rua Treze de Maio, um Centro de Diagnóstico e Check-Up, uma Clínica de Reabilitação e uma Farmácia. Com a ampliação destes serviços, o Hospital melhorou seu faturamento e, já no início da década seguinte, construiu seu primeiro Centro Cirúrgico.

“Comecei a atuar no Hospital Alemão Oswaldo Cruz no ano de 1973 e, naquela época, os procedimentos cirúrgicos ocorriam em salas espalhadas pelo Hospital. Com a aquisição de equipamentos modernos e a inauguração do Centro Cirúrgico, em 1980, o Hospital deu um

salto de qualidade que, para médicos cirurgiões, como eu, era praticamente a realização de um sonho”, recorda o Cirurgião do Aparelho Digestivo, Dr. Manoel Antonio C de Azevedo.

E, de acordo com Dr. Azevedo, testemunhar a construção e inauguração do novo e moderno Centro Cirúrgico do Hospital, quase 35 anos depois, é algo bastante gratificante.

“Não se trata de uma reestruturação. Assim como ocorreu há mais de 30 anos, a entrega do novo Centro Cirúrgico representou mais um salto de qualidade que foi fundamental para a Instituição, os médicos e, claro, para os pacientes. Ou seja, é algo decididamente muito especial e que, mais uma vez, ocorre no momento certo.”



Centro Cirúrgico do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, inaugurado na década de 1980



NÃO SE TRATA DE
PERDER PESO
OU CONTROLAR O
DIABETES.
**É CONQUISTAR
QUALIDADE DE
VIDA.**

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz tem o primeiro Centro de referência do Brasil a tratar da Obesidade e Diabetes de forma integrada. Com equipe multidisciplinar de renomados especialistas, o Centro conta com infraestrutura completa para oferecer atendimento integral para você.

**CENTRO DE OBESIDADE
E DIABETES**

REFERÊNCIA PARA UMA NOVA VIDA



Hospital Alemão
OSWALDO CRUZ

— CENTRO DE OBESIDADE E DIABETES —

📞 11 3549 0401 | 11 3549 0402

R. Cinclinato Braga, 37 - 5º andar | [f/HospitalAlemãoOswaldoCruz](https://www.hospitalalemao.org.br/centrodeobesidadeediabetes)
www.hospitalalemao.org.br/centrodeobesidadeediabetes

Responsável Técnico
Renato Bertolucci
CRM 14896

NA IMENSIDÃO DE SÃO PAULO, EXISTE UM ÚNICO CENTRO

São Paulo tem duas orquestras globalmente respeitadas, 15 mil restaurantes, 125 museus, 282 salas de cinemas, e em meio a tudo isso, no bairro do Campo Belo, tem um centro médico de excelência do Hospital Alemão Oswaldo Cruz

- Check-ups personalizados
- Consultas médicas com clínicos e especialistas
- Reabilitação
- Endoscopia e Colonoscopia
- Salas cirúrgicas (Day Clinic)

Ambiente reservado e com a nossa vocação para cuidar.



Responsável Técnico
Dr. Giulio Rossini
CRM 83.610



Unidade Campo Belo
Av. Vereador José Diniz, 3.457 - São Paulo
www.hospitalalemao.org.br | +55 11 3549 1000
[f/HospitalAlemaoOswaldoCruz](https://www.facebook.com/HospitalAlemaoOswaldoCruz)



OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO